

# Estudantes apresentam pesquisa sobre Lagoa da Pampulha

**Assunto:**

**PROJETO ÁGUA EM FOCO**



*Pesquisa aponta alto índice de poluição e falta de saneamento nas margens dos efluentes - Foto: Divulgação CMBH*

**Com o objetivo de apresentar ao Legislativo e ao Executivo resultados da pesquisa de campo sobre a qualidade da água da Lagoa da Pampulha, 200 alunos das escolas públicas estaduais Governador Milton Campos e Escola Estadual Olegário Maciel reuniram-se nesta manhã (7/11), na Câmara Municipal de Belo Horizonte. O encontro faz parte do projeto Água em Foco - Qualidade de Vida e Cidadania, uma parceria entre Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Copasa e Escola do Legislativo.**

Na pesquisa, foi encontrado um índice significativo de poluição na Lagoa da Pampulha. Para a análise, foram utilizados vários parâmetros, como turbidez, índice de PH e presença de coliformes. Segundo Juan Venâncio, 17 anos, aluno da Escola Estadual Central, foram encontrados coliformes fecais, o que revela a dispersão das redes residenciais na Lagoa da Pampulha. Outro problema apontado foi a falta de saneamento básico nas margens dos efluentes que deságuam na Lagoa. Com a falta de saneamento, todo o esgoto das ocupações é dispersado diretamente nos efluentes sem tratamento, poluindo a Lagoa.

De acordo com Venâncio, as indústrias também provocam poluição e não são fiscalizadas pelo poder público, que estabelece regras para que a indústria seja responsável pelo tratamento da água, antes de dispersá-la diretamente nos efluentes. Com a poluição, a água da Lagoa da Pampulha foi avaliada como água doce classe 4, que pode ser utilizada somente para navegação e paisagismo. ?Queríamos que a água fosse avaliada na classe 3, o que proporcionaria o cultivo de alimentos, o tratamento de plantas e a dessedentação dos animais?, destacou. Na explanação, foram cobrados projetos e ações do poder público para solucionar o problema de saneamento às margens dos efluentes.

Pedro Henrique Medeiros, 17 anos, da Escola Olegário Maciel, ressaltou que, em relação a análises anteriores, houve

uma melhora quanto ao índice trófico, que é o grau de incidência de luz sobre a água, que pode ocasionar tanto o crescimento desordenado de algas, quanto o seu desaparecimento. Outro ponto avaliado foi o índice de qualidade da água, que apresentou uma melhora em determinados níveis, mas uma piora em outros, de acordo com parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS).

### **Objetivos do projeto**

Segundo a coordenadora do projeto Água em Foco na UFMG, Nilma Soares da Silva, o objetivo é levar o conhecimento científico aos estudantes, a fim de que reconheçam o problema ambiental da Lagoa da Pampulha, para que, assim, possam cobrar soluções do poder público. De acordo com ela, o projeto também tem por finalidade conscientizar os alunos sobre a responsabilidade e o papel de cada um para resolver a questão.

Para o vereador Leonardo Mattos (PV), membro da Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana, o evento visa aproximar academia e Legislativo, proporcionando aos estudantes a prática do conhecimento científico quanto à qualidade da água. O vereador ressaltou que o encontro é uma oportunidade dos alunos exercerem a cidadania, cobrando ações do administrador público e conscientizando-se, a si próprios, sobre sua responsabilidade. Mattos informou, ainda, que vários projetos sobre o tema tramitam na Câmara, ressaltando que a política de ocupação do solo tem influência direta sobre a qualidade da água oferecida à população. "Tendo em vista o cenário alarmante relativo à crise de abastecimento de água no país, especialmente na região Sudeste, será realizada sessão extraordinária na Câmara Municipal, para votar cerca de 40 projetos que tratam do assunto", contou o vereador, como o PL 1332/14, que proíbe a utilização de água para varrição hidráulica de passeios, calçadas e sarjetas quando ocorrerem baixos índices de oferta de água pela rede pública de abastecimento na capital, prevendo multa de um salário mínimo em caso de descumprimento.

O assessor do secretário municipal da Regional Pampulha, Márcio Lima, também salientou a importância do projeto de criar um ambiente de debate e construção de ideias. "A iniciativa é extremamente salutar para o processo de aprendizagem dos alunos, pois fomenta o exercício da cidadania, impulsionando-os a contribuir com propostas para cidade?", concluiu.

Para a gerente da Escola do Legislativo, Dagma Martins, o Água em Foco é uma oportunidade dos alunos apresentarem o trabalho sobre a Lagoa da Pampulha, dando a eles a palavra e aproximando-os do Legislativo e do Executivo.

Além do projeto Água em Foco, foi sugerido pelos estudantes debater outros temas de igual relevância na Câmara Municipal, como urbanismo, trânsito e violência, em parceria com instituições de ensino, dando aos estudantes a oportunidade de trocar informações e conhecimento com o Poder Público.

### ***Superintendência de Comunicação Institucional***

#### **Data publicação:**

Sexta-Feira, 7 Novembro, 2014 - 00:00

---